

ECOS
PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE
CNC • SESC • SENAC

RELATÓRIO



MISSÃO

O Ecos - Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac tem como missão planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas atividades desenvolvidas no âmbito da CNC e dos Departamentos Nacionais e Regionais do Sesc e do Senac, com o objetivo de mitigar os impactos socioambientais e otimizar o uso dos recursos das instituições.

VALORES

Respeito e diálogo permanente com todos os colaboradores;
Equilíbrio entre o social, o ambiental e o econômico;
Compromisso com as metas estabelecidas;
Coerência entre o discurso e a prática;
e Transparência.



PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE
CNC • SESC • SENAC

RELATÓRIO 2012



RIO DE JANEIRO
ABRIL DE 2013

Presidente: Antonio Oliveira Santos

Vice-presidente Administrativo: Josias Silva de
Albuquerque

Vice-presidente Financeiro: Luiz Gil Siuffo

Chefe do Gabinete da Presidência: Lenoura
Oliveira Schmidt

DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC
Direção-Geral: Maron Emile Abi-Abib

DEPARTAMENTO NACIONAL DO SENAC
Direção-Geral: Sidney Cunha

Ecos – Programa de Sustentabilidade
CNC-Sesc-Senac

GRUPO GESTOR DO ECOS CNC
Alexandre Frederico de Marca (Serbem)
Cristinalice de Oliveira (SGP)
Cristina Calmon (Ascom)
Daniel Lopez (Deplan)
Fernanda Casanova (GRH)
Marcus Fernandes (DA)

GRUPO OPERACIONAL ECOS CNC
Bruno Ramos (Smat)
Fernanda Ramos (Ascom/RJ)
Giseli Rodrigues (GRH)
Jonas Silva (Serbem)
Joanna Marini (Ascom/DF)
Leonardo Rodrigues (Ascom/RJ)
Liliana de La Torre (Ascom/RJ)
Viviane Velásquez (SAA)
Washington Santos (DA)

PROJETO GRÁFICO
Mario Saladini - coordenador do Programa Ecos
no Sesc-DN

DIAGRAMAÇÃO
Assessoria de Comunicação (Ascom/CNC)

CONTEÚDO
Jonas Silva
Liliana de La Torre
Fernanda Ramos

REVISÃO
Elineth Campos e Lívia Campos

C748e

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Ecos: programa de sustentabilidade CNC - Sesc - Senac: Relatório
2012 / Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo. – Rio de Janeiro : CNC, 2013.

20 p.

1. Sustentabilidade. 2. Meio ambiente. I. Título.

CDD 338.927

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO ◀ 4



1| AÇÕES ROTINEIRAS ◀ 5



2| AÇÕES EXECUTADAS ◀ 8



3| AÇÕES PREVISTAS ◀ 12



4| INDICADORES ◀ 14



5| RESULTADOS QUANTIFICADOS ◀ 19

APRESENTAÇÃO

Após dois anos de existência, e passadas as fases de planejamento e execução das ações básicas, o Ecos - Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac na Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo vem se dedicando a ações cada vez mais complexas, que demandam mais comprometimento tanto do corpo diretivo como do corpo técnico operacional.

As ações desenvolvidas, apresentadas neste relatório como rotineiras, executadas e previstas, são responsáveis por manter o Programa funcionando de forma sólida e contínua, gerando resultados expressivos e possibilitando a mensuração do desempenho socioambiental da CNC.

Considerando-se que o governo federal sancionou a Política Nacional de Resíduos Sólidos, uma das ações mais importantes executadas pelo Programa na entidade no ano de 2012 foi a implantação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS). A partir da apresentação de um diagnóstico iniciado em meados de 2011, foi possível conhecer e readequar todo o fluxo de resíduos gerados (externalidades), desde a origem até a sua destinação final.

Além do PGRS, o acompanhamento permanente e a criação de novos indicadores fortalecem e configuram ações que permitem aos tomadores de decisão avaliar, de forma cada vez mais preciosa e refinada, os resultados das ações executadas, objetivando a melhoria contínua do desempenho socioambiental da CNC.

Em síntese, este relatório descreve, nas páginas subsequentes, todas as ações desenvolvidas em 2012 na CNC pelo Ecos - Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac, com vistas à prestação de contas aos funcionários e demais públicos interessados. Com isso, a CNC pretende demonstrar o seu comprometimento com os avanços do universo da sustentabilidade corporativa.

1 | AÇÕES ROTINEIRAS



1.1 | ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO GESTOR

Com reuniões mensais, o grupo gestor, composto por integrantes de diversos setores e divisões da CNC, vem buscando alinhar e sistematizar os seus trabalhos conforme a proposta oficial do Ecos implantada nos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac. A previsão é que, até meados de 2013, o grupo receba novos integrantes. Atualmente, a equipe compõe quatro subgrupos temáticos, a saber:

- ▶ **Gestão:** Orientado pelo Ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act/Planejar-Fazer-Verificar-Agir) de melhoria contínua dos resultados do sistema de gestão, administra, acompanha e mede o desempenho socioambiental das propostas efetivadas pelo Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) na CNC.
- ▶ **Desenvolvimento:** Implementa ações que visam incorporar a cultura sustentável como valor institucional, com o objetivo de construir alicerces para um sólido crescimento do Programa Ecos.
- ▶ **Capacitação:** Desenvolve atividades que facilitam a compreensão do tema ambiental e contribui para a implementação das ações propostas pelo Ecos - Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac. Oferece cursos, oficinas, palestras, workshops e exibição de filmes, com o objetivo de estimular reflexões sobre o tema e incorporá-lo ao cotidiano da entidade.
- ▶ **Comunicação:** Promove o diálogo com os funcionários e utiliza diversas ferramentas de comunicação para elaborar, em sinergia com o subgrupo de capacitação, as campanhas internas de conscientização e mobilização, tornando as informações mais palatáveis e as ações mais eficazes.

1.2 | ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES

A análise dos dados é fundamental para o planejamento das ações anuais propostas, a correção de não conformidades e eventuais resultados inesperados e a melhoria contínua das atividades desenvolvidas. O Ecos acompanha os indicadores de consumo de água, energia, copos descartáveis (de plástico - 210 ml e de isopor - 70 ml), papel toalha (somente no Rio de Janeiro) e papel de escritório. Com o andamento do PGRS, outros indicadores serão elaborados e acompanhados, como, por exemplo, a quantidade de materiais não recicláveis.

1.3 | APRESENTAÇÃO PARA NOVOS FUNCIONÁRIOS

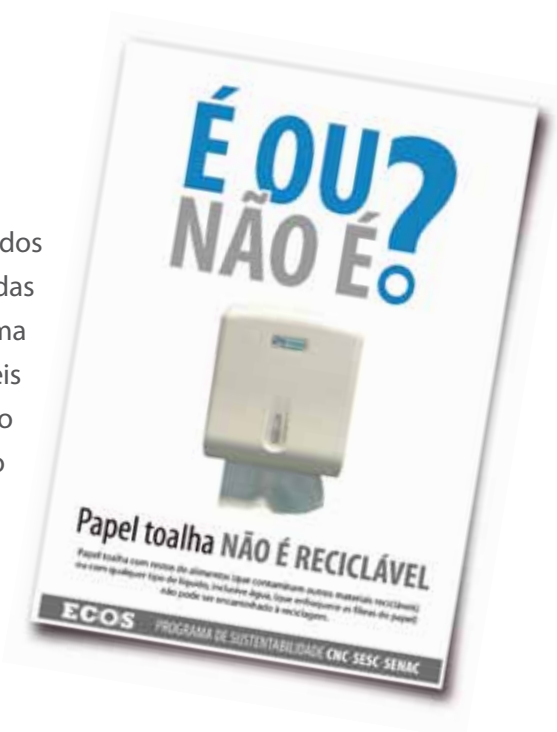
Em parceria com a Gerência de Recursos Humanos (GRH), o Programa Ecos apresenta aos novos funcionários uma síntese das ações ambientais desenvolvidas internamente. O objetivo dessa atividade é sensibilizar, mobilizar e integrar os novos funcionários ao Programa, promovendo a assimilação dos valores institucionais. São distribuídos, para uso interno, uma caneca de água e o *Manual das Ações do Ecos na CNC*.



1 item para uso interno, distribuído a todos os novos funcionários.

1.4 | COMUNICAÇÃO

Objetivando estabelecer uma comunicação contínua com todos os funcionários, foi elaborada uma estratégia de divulgação das informações pertinentes ao Ecos. Semanalmente, é publicada uma seção no jornal mural *Fique Ligado*, com dicas práticas aplicáveis aos cotidianos doméstico e corporativo, além de notícias sobre o meio ambiente e temas ligados à sustentabilidade. Também são utilizados os canais da Intranet, o informativo *!* e o *CNC Online* para a divulgação e as comunicações do Programa, além de campanhas com foco em sustentabilidade.



1.5 | ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO ELETRÔNICO

Outro canal de diálogo com os funcionários é o e-mail ecos@cnc.org.br, preparado para receber dúvidas, sugestões, elogios, reclamações e solicitações de participação em alguma atividade ou campanha do Programa.

1.6 | CRIAÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS

O design gráfico das ações de informação, divulgação e mobilização do Programa Ecos, como malas diretas, cartazes, folhetos, placas sinalizadoras e adesivos, é realizado pelos funcionários da Programação Visual da Assessoria de Comunicação (Ascom).

1.7 | WORKGROUP ECOS

As atas de reuniões, os documentos importantes, as publicações (artigos, textos, etc.) para leitura dos grupos gestor e operacional, as propostas de trabalho e os relatórios anuais estão disponíveis no seguinte workgroup:

Ecos - Programa de Sustentabilidade em 'rriosrv003\Workgroup (W:).

Estrutura de pastas no
workgroup da rede CNC



2 | AÇÕES EXECUTADAS



2.1 | GRUPO DE TRABALHO DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Foi iniciada a elaboração de uma Política de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac, com o apoio do Departamento de Planejamento (Deplan), baseado no valor estratégico como principal referencial institucional, inserido na Missão estratégica da CNC nos itens: 1 (empresas e sociedade) e 6 (processos internos). Os princípios da política foram formulados para nortear todas as ações relacionadas ao desenvolvimento sustentável e colaborar no equilíbrio socioeconômico e ambiental do Sistema.

Um desses princípios não se aplicavam ao Sesc e ao Senac, como, por exemplo, incentivar as entidades integrantes do Sistema Confederativo da Representação Sindical do Comércio (Sicomércio) a adotar programas de sustentabilidade. Assim, decidiu-se que o melhor caminho seria consolidar, primeiramente, a política na CNC, em forma de Diretrizes de Sustentabilidade, as quais estão em fase de análise, para aprovação.

2.2 | TREINAMENTO METODOLOGIA ECOS/PLANO DE AÇÃO 2013

O Comitê Gestor do Ecos na CNC participou, em novembro de 2012, de um treinamento para sistematização do Programa na entidade, sensibilização sobre sustentabilidade corporativa e apresentação de todos os procedimentos necessários à materialização da teoria na prática. Durante o evento, ministrado pelo coordenador do Programa Ecos no Sesc-DN, Mario Saladini, foi possível alinhar as atividades da metodologia padrão do Ecos com as ideias do Comitê. Com o objetivo de designar responsabilidades e atribuições aos integrantes do grupo e aos futuros integrantes dos subgrupos, foram analisados os indicadores iniciais, desenhado um plano de ação para 2013 e coletadas sugestões. Esse treinamento será realizado anualmente.



2.3 | MÓDULO DE ORIENTAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Integrantes do Programa na Confederação realizaram uma visita ao Sesc-DN, em dezembro de 2012, para conhecer o conteúdo Ecos divulgado aos Departamentos Regionais do Sesc. A metodologia do Sesc é um norte para implantação das ações locais ecoeficientes. É desafio do Sesc-DN alinhar os três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), para transformar os referenciais do Programa em práticas corporativas permanentes nos Departamentos Regionais da entidade. A CNC busca se espelhar nessa iniciativa, para disseminar e incentivar as federações e os sindicatos a se apropriar das melhores práticas ambientais e, conseqüentemente, reproduzir essa metodologia, que será conduzida pelo Deplan e pela Gerência de Programas Externos (GPE), por meio do Sistema de Excelência em Gestão Sindical (Segs).

2.4 | ECOS NA RIO+20

Os integrantes do Ecos na CNC participaram da organização das atividades da entidade na Rio+20. O estande CNC-Sesc-Senac ofereceu ao público palestras e oficinas, como, por exemplo, a de montagem de uma horta caseira com reaproveitamento de garrafas PET e a de confecção de instrumentos a partir de material reciclável. Durante o evento, foi lançada a publicação *Contribuições do Comércio de Bens, Serviços e Turismo para o Desenvolvimento Sustentável*, na qual o Programa Ecos é citado como uma ação em favor da sustentabilidade socioambiental que visa disseminar conhecimentos e atitudes sustentáveis.



2.5 | DIA DA ÁRVORE

Em comemoração ao Dia da Árvore – 21 de setembro –, e com o objetivo de incentivar o plantio e o cuidado com as árvores, a ONG Canto Vivo, parceira do Programa Ecos em Sergipe, disponibilizou, gratuitamente, sementes de ipê-amarelo. Buscou-se, com essa ação, conscientizar os funcionários da CNC, no Rio de Janeiro e em Brasília, quanto à importância do reflorestamento.



Dia da Árvore – CNC/DF



Dia da Árvore – CNC/RJ

2.6 | PLANO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PGRS)

Os tópicos a seguir demonstram parte do trabalho desenvolvido na implantação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos da CNC no Rio de Janeiro e em Brasília, no período de novembro de 2011 a dezembro de 2012 (ainda não concluído).

▶ 2.6.1) ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO COM ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

O grupo operacional do Ecos na CNC mapeou aspectos e impactos ambientais da entidade no Rio de Janeiro e em Brasília, para elaboração de um diagnóstico. O documento foi apresentado, em novembro de 2011, ao Comitê Gestor do Ecos, com um plano de ação para 2012. Após a aprovação, em março de 2012, o grupo deu início às atividades do projeto do PGRS, com o apoio do Escritório de Projetos do Deplan.

▶ 2.6.2) ENVOLVIMENTO DAS ÁREAS OPERACIONAIS

Considerando-se a corresponsabilidade de todos os atores envolvidos e a gestão compartilhada, o planejamento do sistema de gestão de resíduos na CNC foi construído de forma colaborativa com áreas operacionais estratégicas, como, por exemplo, as empresas de manutenção e de limpeza e os setores de administração de bens patrimoniais, de serviço médico e de administração predial. Foi realizado, em parceria com a Gerência de Recursos Humanos (GRH), em maio de 2012, o treinamento sobre o novo processo de coleta seletiva para os terceirizados da Confederação que trabalham com a limpeza.



▶ 2.6.3) INSTALAÇÃO DOS COLETORES

Após considerar diversos aspectos, como otimizar financeira e operacionalmente o sistema de coleta seletiva dos resíduos, foi escolhida a opção binária: recicláveis e não recicláveis. Assim, foram adquiridos e instalados, em junho de 2012, coletores nas dependências da CNC no Rio de

Janeiro e em Brasília. Uma parte dos contentores de resíduos foi reaproveitada, reduzindo o custo total de implantação do projeto.

▶ 2.6.4) DIVULGAÇÃO DA COLETA SELETIVA

Com a seção Ecos do jornal mural *Fique Ligado*, uma cartilha explicativa, o informativo *!* e a Intranet, foi possível informar o público interno acerca do descarte correto dos resíduos. Também foi realizada a adesivagem dos recipientes de coleta seletiva e a confecção das placas de sinalização de resíduo reciclável e resíduo não reciclável. Está em fase de elaboração um guia com o processo do PGRS.



▶ 2.6.5) ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES

O acompanhamento dos resíduos gerados na entidade possibilita a obtenção de indicadores, os quais são fundamentais para a tomada de decisões e o planejamento de futuras ações do Programa Ecos. Por essa razão, está sendo organizado um processo que permitirá a implantação de uma rotina de pesagem dos resíduos recicláveis da CNC.

▶ 2.6.6) GERAÇÃO DE RENDA

As cooperativas de reciclagem parceiras do Programa Ecos – a saber: Cooperativa Popular Amigos do Meio Ambiente (Coopama), no Rio de Janeiro, e Central de Reciclagem do Varjão, no Distrito Federal – recebem a doação do material reciclável do Programa. No ano de 2012 foram doados, em média, 566 kg/mês no Rio de Janeiro e 1.135 kg/mês em Brasília. A receita gerada foi de R\$ 144,00/mês no Rio de Janeiro e R\$ 119,00/mês em Brasília.



Recicláveis

▶ 2.6.7) RESÍDUOS DE SAÚDE

A Divisão de Saúde (Serbem) já tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde, o qual está de acordo com as normas da ABNT 10004, da ANVISA RDC 306 e da Resolução CONAMA 307. Nos ambulatórios médico e odontológico do Rio de Janeiro são produzidos: 90% de resíduos relacionados aos Grupos A e E – Agentes Biológicos (A) e perfuro cortantes (E) – e 10% relacionados ao Grupo B – substâncias químicas, reveladores e fixadores. O Programa Ecos classificou o tipo e a quantidade do resíduo infectante produzido. Em razão disso, foram realizadas a compra e a etiquetagem de novas caçambas e carrinhos de coleta específicos para esse tipo de material.

▶ 2.6.8) DOCUMENTO DO PGRS

O documento reúne os requisitos das Normas NBR 14001:2004 (Sistema de Gestão Ambiental) e NBR 10004:2004 (Perigosos e não perigosos), da Resolução CONAMA 307/2002 (Resíduos Sólidos de Construção e Demolição) e da Resolução ANVISA RDC 306/2004 (Resíduos de Serviços de Saúde), além de outras informações como plantas baixas, ficha de identificação de impactos ambientais, certificados de controle de pragas, programa de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, plano de contingência, manifesto de resíduos, entre outros, e sua conclusão está prevista para maio de 2013.



3 | AÇÕES PREVISTAS



3.1 | DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE

O Programa pretende criar diretrizes de sustentabilidade que ampliarão a ação do Ecos na CNC, como, por exemplo, critérios de compras sustentáveis e termo de referência para obras, entre outros, criando, assim, uma nova perspectiva acerca das atitudes institucionais.

▶ **Prazo:** junho de 2013

3.2 | CAMPANHA DE REDUÇÃO DO CONSUMO

O Ecos, em parceria com a Ascom, reforçará, por meio de outros canais, a comunicação relativa à redução do consumo de copos descartáveis, papel de escritório e papel toalha.

▶ **Prazo:** maio de 2013

3.3 | IMPLANTAÇÃO DOS PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA

O Programa pretende implantar Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) na CNC, inicialmente para três tipos de produtos contaminantes passíveis de coleta e destinação adequada. São eles: óleo vegetal, eletrônicos e medicamentos vencidos. Futuramente, serão criados ecopontos para pilhas, baterias e cartuchos de impressora individual.

▶ **Prazo:** junho de 2013

3.4 | CRIAÇÃO DE VIDEOTECA/BIBLIOTECA AMBIENTAL

Com o objetivo de despertar o interesse do público interno para o tema, pretendemos colaborar com conteúdos de fácil acesso para estudantes ou interessados em geral e criar, em parceria com a SDI, uma videoteca e uma biblioteca ambiental.

▶ **Prazo:** abril de 2013

3.5 | CURSOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ABNT NBR ISO 14001, IN COMPANY

O Ecos, em parceria com a Gerência de Recursos Humanos (GRH), oferecerá cursos de educação ambiental e de sistema de gestão ambiental ABNT NBR ISO 14001 para o grupo de trabalho do PGRS, bem como ciclo de palestras sobre o tema para os funcionários. O objetivo é proporcionar conhecimento que promova mudança de atitude.

▶ **Prazo:** outubro de 2013

3.6 | SELO ECOS NA CNC

Após aprovação das diretrizes de sustentabilidade da CNC, serão criados, em parceria com o Deplan, alguns requisitos a serem seguidos pelos setores, associados ao consumo de diversos materiais. A ação visa à obtenção de informações acerca das práticas das diversas áreas da entidade em relação à sustentabilidade, para, a partir de um diagnóstico, identificar ações e procedimentos possíveis de serem implementados setorialmente. O selo será simbólico nos projetos e processos internos de cada área. O setor que alcançar as metas acordadas em conjunto com a comissão Ecos CNC receberá o selo Ecos e a divulgação de suas ações.

▶ **Prazo:** julho de 2013

3.7 | METODOLOGIA ECOS NO SEGS

Realizar um projeto-piloto da metodologia Ecos no Segs, oferecê-lo e implantá-lo em uma federação. Nos próximos anos, oferecer essa metodologia às demais Federações e aos Sindicatos.

▶ **Prazo:** agosto de 2013

3.8 | VIVÊNCIA ECOPEDAGÓGICA COM PLANTIO DE MUDAS

Será realizada uma vivência ecopedagógica com o plantio de 1.500 mudas nativas da Mata Atlântica no Condomínio Sesc-Senac. A ação integrada contará com a participação dos funcionários das três entidades. O objetivo é celebrar o compromisso do Programa Ecos com a preservação do meio ambiente, sensibilizando os funcionários.

▶ **Prazo:** setembro de 2013

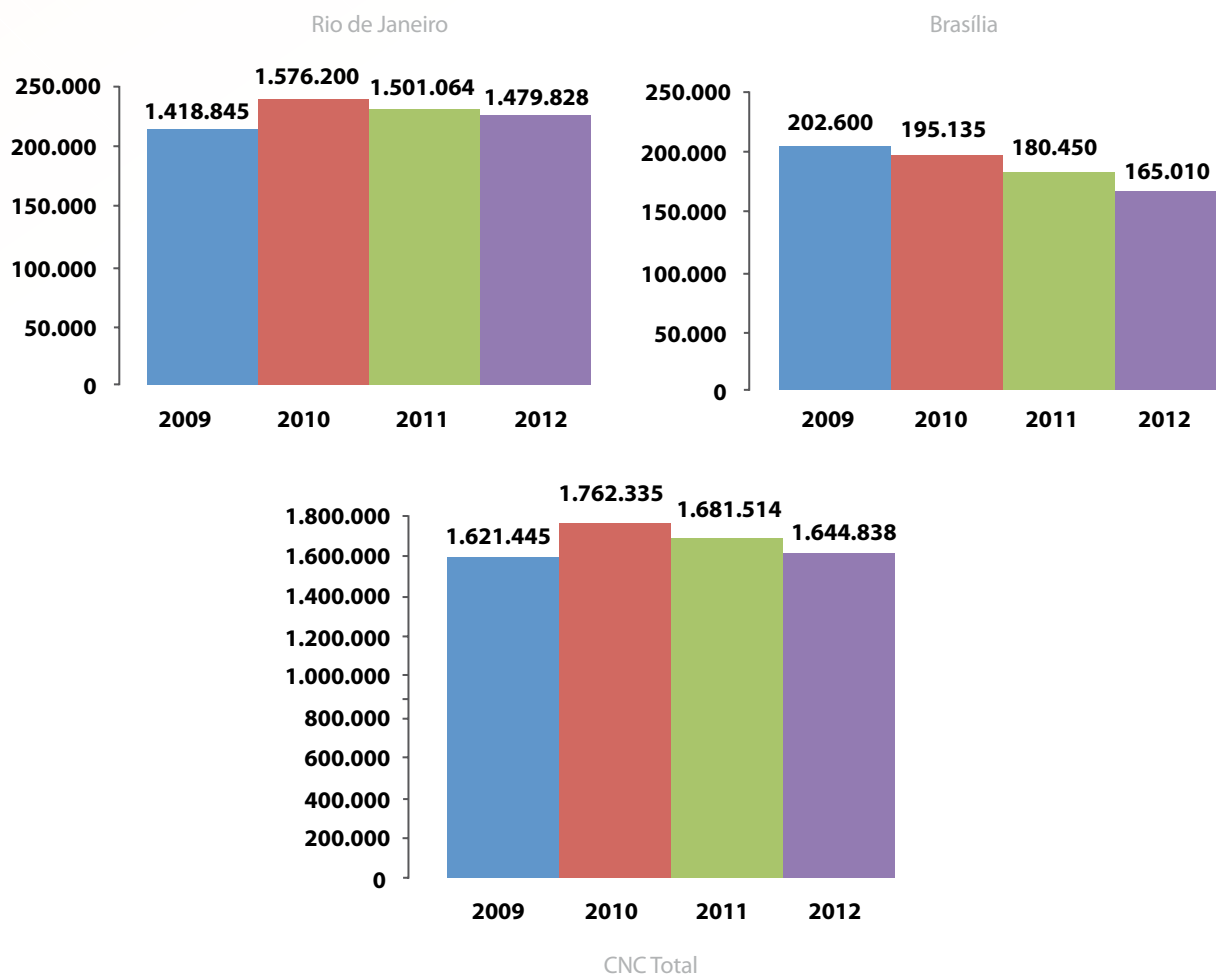
4 | INDICADORES



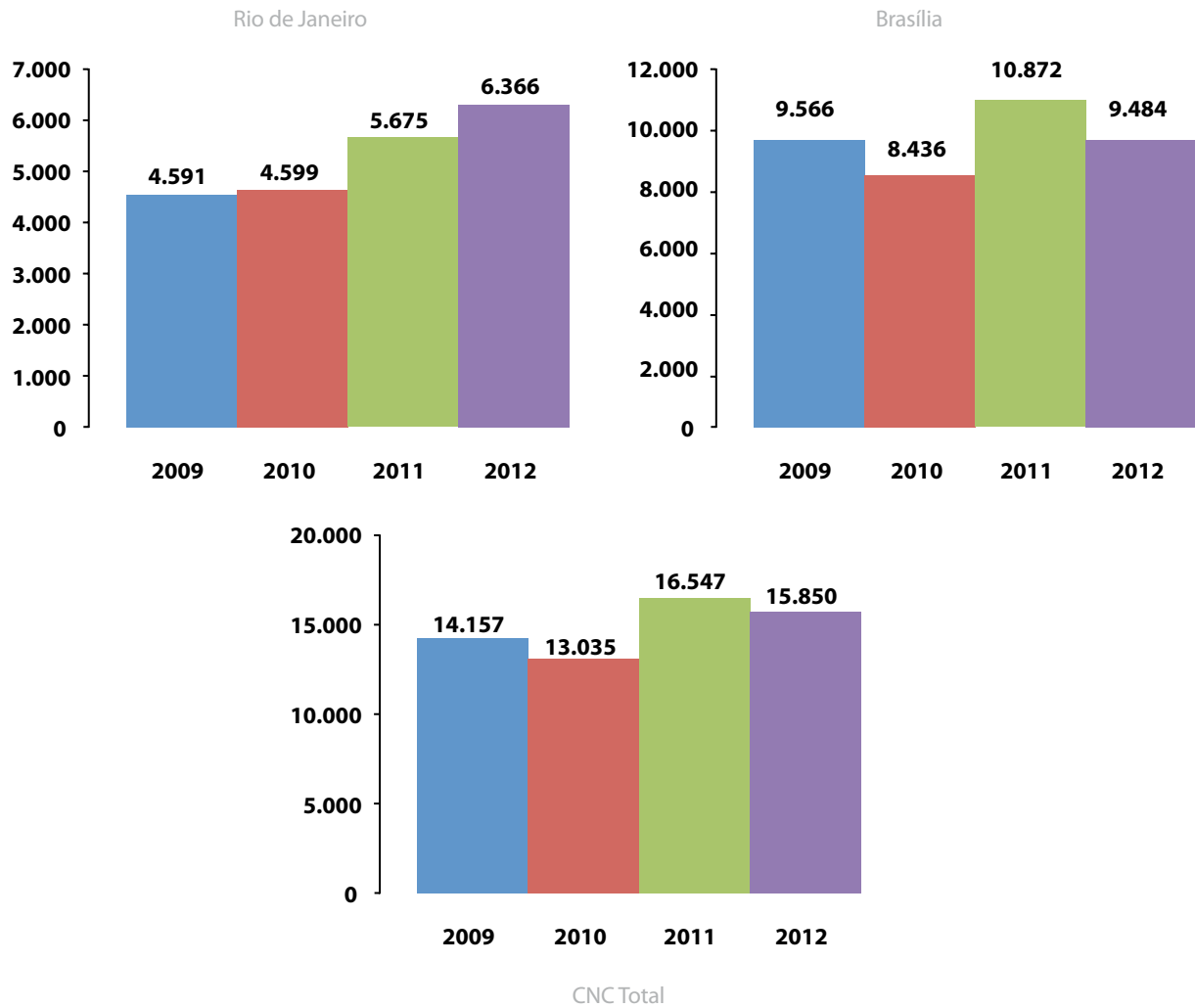
4.1 | CONSUMO

Desde 2010 o Programa Ecos acompanha os indicadores relacionados ao consumo dos recursos hídricos e energéticos e também de outros materiais nas dependências da CNC no Rio de Janeiro e em Brasília. A análise desses indicadores é fundamental para a tomada de decisões de forma estratégica, priorizando projetos que proporcionem a redução dos níveis críticos de consumo de determinado recurso.

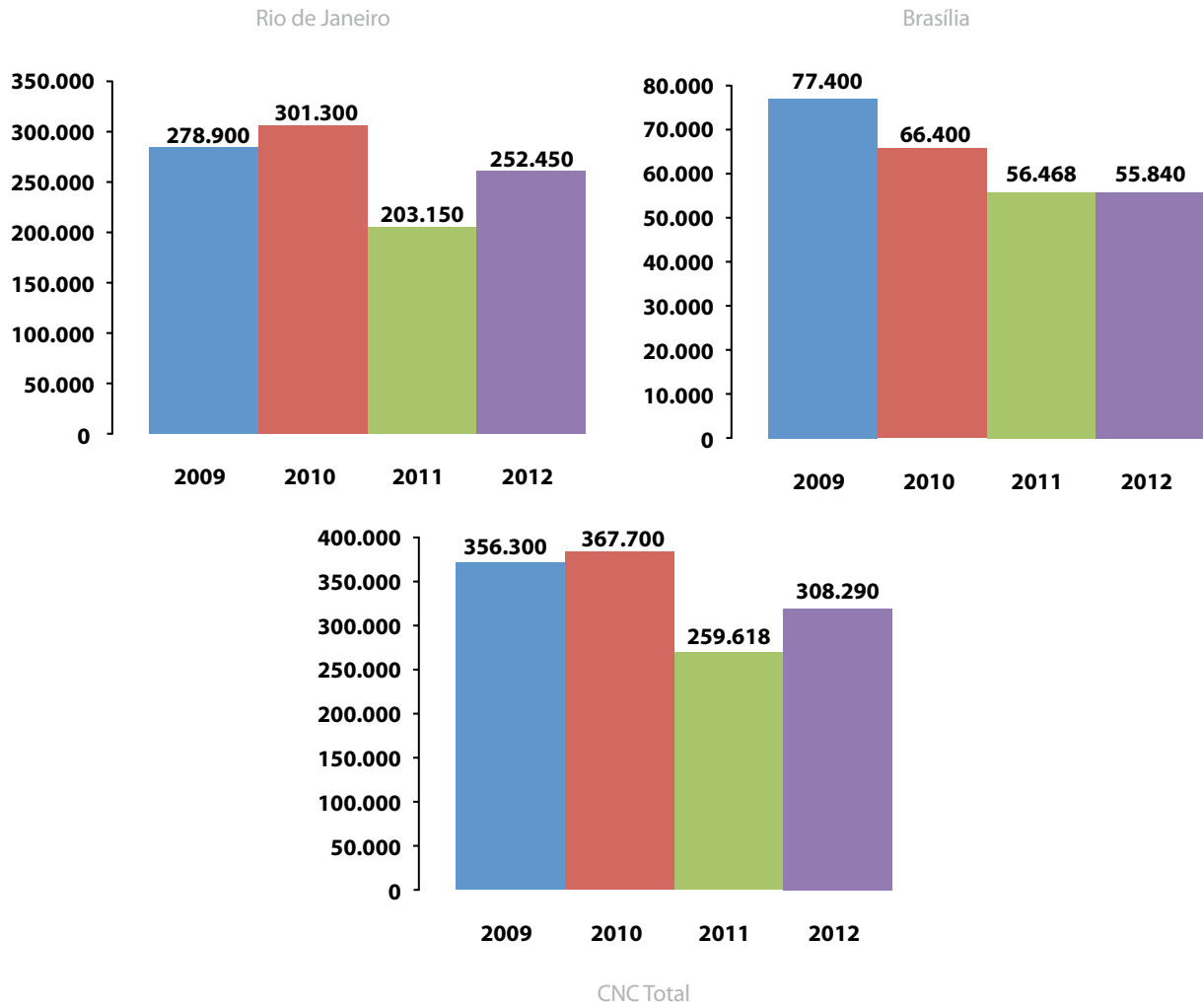
▶ 4.1.1 – ENERGIA (kW)



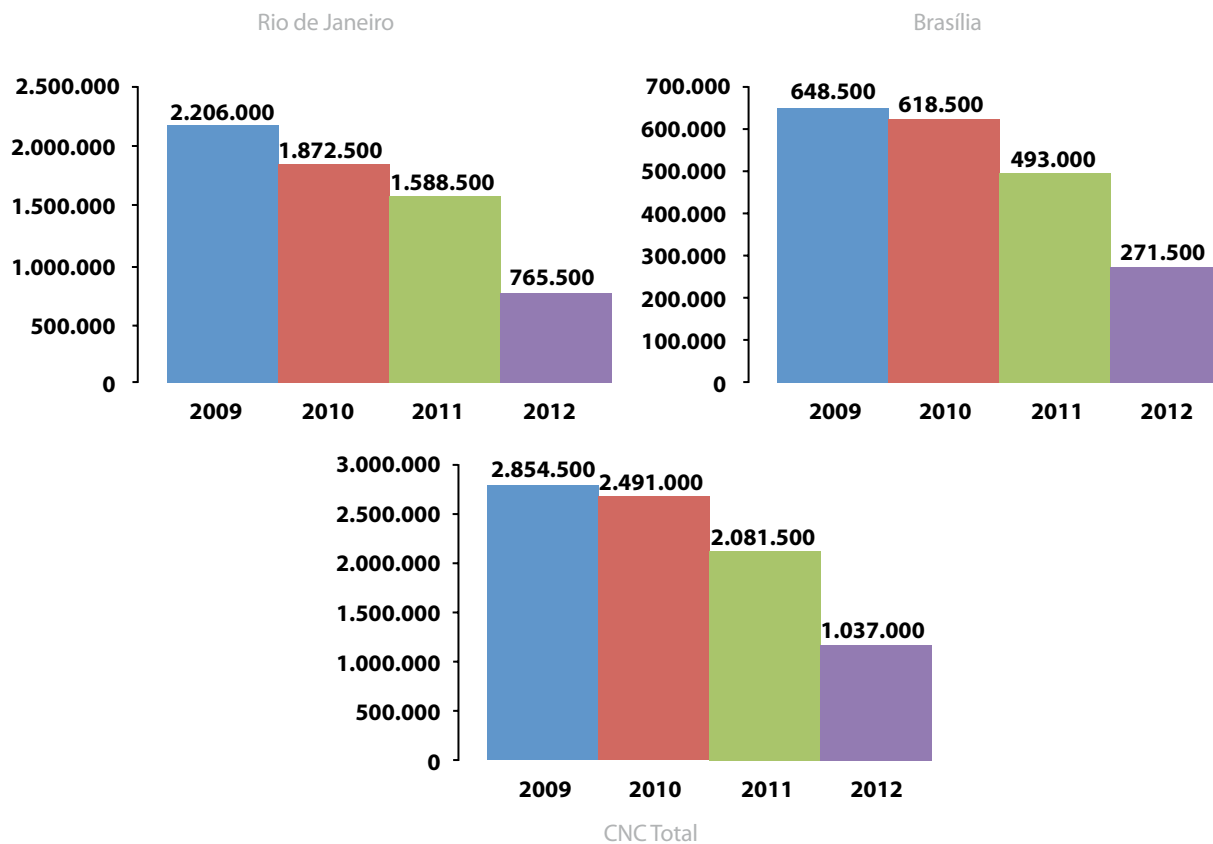
▶ 4.1.2 – ÁGUA (m³)



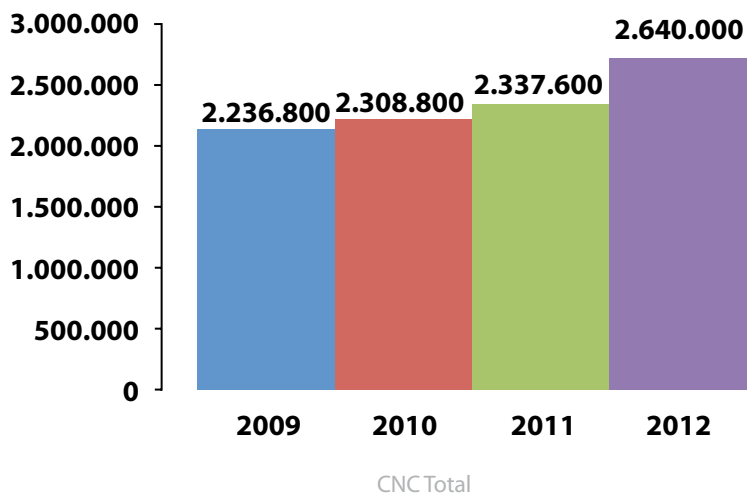
▶ 4.1.3 – COPOS DESCARTÁVEIS (plástico 210 ml e isopor 70 ml)



▶ 4.1.4 – PAPÉIS DE ESCRITÓRIO



▶ 4.1.5 – PAPÉIS TOALHA



4.2 | GERAÇÃO DE RESÍDUOS

Após a implantação do PGRS, foi possível quantificar a produção de resíduos recicláveis nas dependências da CNC no Rio Janeiro e em Brasília. O grupo de trabalho do PGRS pretende mensurar e apresentar os indicadores relacionados a outros resíduos, a saber:

- 1) **Relação entre os números de materiais recicláveis e não recicláveis;**
- 2) **Quantidade de resíduos orgânicos do Restaurante Senac Downtown e dos refeitórios da Confederação; e**
- 3) **Quantidade do óleo vegetal pós-utilizado pelo Restaurante Senac Downtown.**

Seguem, abaixo, alguns números da produção de resíduos apurados no período de junho a dezembro de 2012:

▶ RESÍDUOS DE SAÚDE

Quantidade: 105 quilos

▶ MATERIAL RECICLÁVEL

Quantidade: 12.276 quilos

5 | RESULTADOS QUANTIFICADOS



O Programa apresenta resultados que, certamente, transcendem a dimensão financeira, contemplando, também, os benefícios socioambientais. A mensuração desses benefícios ainda está em fase de melhoria, mas os principais resultados, que puderam ser quantificados e comprovados por meio do acompanhamento dos indicadores, mostram claramente o valor agregado inserido no trabalho.

5.1 | PAPÉIS DE ESCRITÓRIO

Ação: Troca dos blocos para reunião por blocos com folhas contadas, instalação de impressoras sustentáveis e instalação de *Pontos Verdes*.

Economia: 1.044.500 papéis de escritório – total CNC | R\$ 19.323,25 | 23.066,07 árvores preservadas

Cálculo: uma resma de papel com 500 folhas pesa 2,27 kg - $(1044,500/2,27 \times 500) = 230066,07$
<http://srec.azores.gov.pt/dre/sd/115161010600/contacto/0708/outrosocontactos/0607/0607/ecopagina/diadaarvore.htm>

5.2 | AÇÕES CUSTO ZERO

Ação: Mapeamento e diagnóstico dos impactos ambientais e Treinamento com terceirizados, com base na ABNT NBR ISO 14001:2004 - Requisitos básicos para SGA e NBR ISO 14004:2005 - Diretrizes e técnicas para SGA e metodologia PDCA.

Economia: Contratação de consultoria para mapeamento e diagnóstico | R\$ 14.800,00



5.3 | CANECAS DE ÁGUA DO ECOS

Ação: 96 canecas de água do Ecos distribuídas na ambientação e nos treinamentos.

Economia: 72.576 copos descartáveis de água a menos em 2012 |

R\$ 1.778,11

TOTAL ECONOMIZADO COM APENAS TRÊS AÇÕES | R\$ 35.901,36

5.4 | GERAÇÃO DE RENDA PARA COOPERATIVAS

Ação: Implantação da coleta seletiva solidária	Total gerado (junho a dezembro de 2012)	
Material Reciclável:	RJ – 4.326 quilos	DF – 7.949 quilos
Renda para a cooperativa:	RJ – R\$ 1.736,81	DF – R\$ 890,26

TOTAL CNC – 12.276 quilos = R\$ 2.627,07



Coopama RJ



Central de reciclagem do Varjão DF

Esta publicação foi composta na tipografia Myriad Pro 11 e impressa em papel reciclado 90 g/m² (miolo) e 180 g/m² (capa).



www.cnc.org.br